



**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**

**ANA PEREIRA**

**PRÉ-PROJECTO DO MUSEU DA AVIAÇÃO DOS AÇORES**



**Relatório de Estágio para obtenção do  
Grau de Mestre em Património,  
Museologia e Desenvolvimento  
apresentado à Universidade dos Açores,  
sob orientação da Professora Doutora  
Susana Goulart Costa**

**Ponta Delgada**

**2013**

# ÍNDICE GERAL

<b>Introdução</b> -----	3
<b>Capítulo I. O Sonho de Voar</b> -----	6
1.1 O Museu da Aviação dos Açores: o nascimento de uma ideia-----	7
1.2 O Museu da Aviação dos Açores: a consolidação de uma ideia-----	11
<b>Capítulo II. Caracterização do Estágio</b> -----	17
2.1 Tempos e Espaços do Estágio-----	17
2.2 Museus do Município da Ribeira Grande-----	17
2.3 Objetivos do Estágio-----	19
2.3.1 Etapa nº 1 do Estágio: os alicerces-----	19
2.3.2 Etapa nº 2 do Estágio: O pré-projecto do Museu da Aviação dos Açores-----	25
2.4 Diário de navegação-----	43
<b>Conclusões</b> -----	53
<b>Fontes Impressas</b> -----	55
<b>Bibliografia</b> -----	57
<b>Anexos</b> -----	59

## ÍNDICE DAS FOTOS

Foto 1- Encontro de reformados Centro de Treinos em S. Maria-----	10
Foto 2 - Imagens do antigo Aeródromo de Santana, concelho da Ribeira Grande-----	12
Foto 3 - Imagens do antigo Aeródromo de Santana, concelho da Ribeira Grande-----	12
Foto 4 - Assinatura do protocolo entre a Câmara da Ribeira Grande e a SATA-----	15
Foto 5 - Assinatura do protocolo entre a Câmara da Ribeira Grande e a SATA-----	15
Foto 6- Assinatura do protocolo entre a Câmara da Ribeira Grande e a SATA-----	15
Foto 7 – Atual estado do futuro edifício do MAA-----	16
Foto 8 e 9 – Apresentação do pré-projeto do MAA à Força Aérea Portuguesa-----	45
Foto 9 – Apresentação do pré-projeto do MAA à Força Aérea Portuguesa-----	45
Foto 10 – BEECHCRAFT, que será a peça central da sala principal do museu-----	46
Foto 11 - Inauguração da exposição alusiva aos 65 anos da SATA no MEA-----	47
Fotos 12 e13 – Sessão de Flight Simulator, Primarte 2013-----	48
Fotos 13 – Sessão de Flight Simulator, Primarte 2013-----	48
Foto 14 - Visita das crianças do 1º ciclo à exposição comemorativa dos 65 anos-----	49
Foto 15 - Sessão destinada aos utentes da Associação de Pais e Amigos das crianças deficientes do Arquipélago dos Açores-----	49
Foto 16 - Sessão destinada aos utentes da Associação de Pais e Amigos das crianças deficientes do Arquipélago dos Açores-----	50

Foto 17 e 18 – Acervo documental de Santana-----	51
Foto 18 – Acervo documental de Santana-----	51
Foto 19 - Entrevista para um canal de televisão local-----	59
Foto 20 - Entrevista para uma rádio local, ligada à comunidade da diáspora -----	53
Foto 21 - Apresentação do projeto no Whaling Museum-----	53
Foto 22 - Apresentação do projeto no Whaling Museum-----	54
Foto 23 - Exposição temporária, patente no Centro de Formação Aeronáutico dos Açores-----	54

## ÍNDICE DAS IMAGENS

Imagem 1- Excerto do Ofício enviado pelo FAP-----	26
Imagem 2 – Fachada do futuro MAA-----	30
Imagem 3 – Planta do futuro MAA-----	31
Imagem 4 – Parte da fachada com enfoque no torreão de entrada e saída do futuro MAA-----	32
Imagem 5 – Zona de entrada onde ficará alocado também o merchandaising-----	32
Imagem 6 – Túnel expositivo de entrada do MAA-----	33
Imagem 7 – Imagem da disposição do DOVE-----	33
Imagem 8/9 – Interior do pequeno auditório-----	34
Imagem 10/11 – Espaço dedicado a Santana, ao primeiro voo comercial da Empresa SATA e ao local de exposição do fardamento-----	35
Imagem 12 – organização sectorial do MAA-----	37
Imagem 13 – Imagem do projeto em 3D do interior do interior do futuro MAA-----	39
Imagem 15/16/17 – Interior do espaço onde se alocará o BEEHCRAFT C-45 Expeditor-----	41
Imagem 18 – Proposta de percurso visitável-----	41
Imagem 19 – Espaço exterior que se destina a exposições temporárias-----	42

## INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo principal explicar todas as iniciativas e atividades desenvolvidas no decurso do Estágio dedicado à criação do Museu da Aviação dos Açores (MAA), o qual foi realizado no âmbito do Mestrado em Património, Museologia e Desenvolvimento da Universidade dos Açores.

Como colaboradora da empresa SATA (Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos), desde há alguns anos que vinha acompanhando a degradação e mesmo a destruição de muitas peças e documentos que fazem parte da história da aviação no arquipélago dos Açores. Com crescente preocupação sobre o desaparecimento de todo este património, fui reunindo tudo o que podia, quer ao nível de bens móveis, quer ao nível de documentação de índole diversa, matéria para a qual estava particularmente sensível, na medida em que tenho uma pós-graduação em Gestão Documental (vertente Arquivo) e na SATA havia uma panóplia de documentos que deveriam, em minha opinião, ser alvo de conservação permanente.

Fui sempre sensibilizando os meus superiores para que fosse encontrada uma solução para este problema, sem a qual se iria verificar uma perda total de um conjunto de bens ligados à memória da aviação nas ilhas açorianas e, por consequência, uma lesão ao nível da identidade da própria SATA que, para os açorianos, é muito mais que uma simples empresa de serviços aéreos e é a mais antiga companhia de aviação em exercício em Portugal.

Como exercia funções de assessoria ao Conselho de Administração, fui contactando com toda a empresa, no sentido de recolher o máximo de documentação e objetos ligados à história da aviação nos Açores. Esta função também me permitiu identificar um vasto elenco de pessoas ligadas à aviação, no geral, e com vontade de ver preservado o passado.

Reunidas algumas condições favoráveis, e sempre numa tentativa de sensibilização dos superiores desta empresa, fui expondo na própria sala do Conselho de Administração determinadas peças, no intuito de promover a valorização do espólio que ia recolhendo. Deste modo, o meu nome começou a ficar ligado à possibilidade de ser criado um espaço museológico ligado à história da aviação e, com este objectivo, resolvi ingressar no Mestrado em Património, Museologia e Desenvolvimento da Universidade dos Açores

com o propósito fundamental de adquirir competências teóricas e práticas para que o projeto se pudesse concretizar. Aquando do convite da Câmara Municipal da Ribeira Grande em estabelecer neste concelho um espaço dedicado à aviação, foi o meu nome que foi indicado pela empresa SATA para a representar e interagir com a autarquia da Ribeira Grande em todos os assuntos concernentes à possível criação de um Museu da Aviação dos Açores.

A fundação de um Museu dedicado ao tema da aviação nos Açores tornou-se uma ideia com crescente racionalidade, com base em duas questões centrais. Em primeiro lugar, face à importância das comunicações e dos transportes externos no arquipélago dos Açores, fundamental desde os primórdios do povoamento insular, e que justificou linhas geoestratégicas relevantes entre Portugal e diversos países europeus ao longo dos séculos<sup>1</sup>.

A evolução dos transportes e o aperfeiçoamento técnico da viação aérea, que acompanhou o progresso industrial europeu herdado do século XIX e continuado na centúria seguinte, foi crucial para as ilhas açorianas. Com efeito, na perspectiva das comunicações aéreas, desde inícios do século XX, os Açores assumiram uma crescente importância nas relações geoestratégicas entre a Europa e os Estados Unidos da América, acompanhando a evolução da aviação e desempenhando um papel fundamental nos percursos entre a aviação militar (particularmente no período da Segunda Guerra Mundial) e civil (com o incremento do Turismo e das actividades de lazer no período pós-guerra). Neste último caso, há que valorizar o papel da SATA não só na sua missão

---

<sup>1</sup> É diversa a bibliografia que retrata a importância das comunicações marítimas e aéreas das ilhas açorianas e os seus reflexos ao nível da geoestratégia ao longo dos séculos. Não sendo o objectivo deste estudo desenvolver esta temática, apontem-se, a mero título de exemplo, os seguintes estudos: António Ferreira de Serpa. 1908. *A importância estratégica da ilha do Faial*, Lisboa, Oficina Tipográfica; António José Telo. 1993. *Os Açores e o Controlo do Atlântico (1898-1948)*. Porto, Edições Asa; Artur Teodoro de Matos. 1980. *Transportes e Comunicações em Portugal, Açores e Madeira (1750-1850)*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 2 volumes; Artur Teodoro de Matos (1985), “A Provedoria das Armadas da ilha Terceira e a carreira da Índia no século XVI” in Actas do II Seminário de História Indo-Portuguesa, Lisboa: 65-72; José Freire Antunes. 2007. “A invasão dos Açores parada pela «Operação Barbarossa» in *Actas do Colóquio Internacional Os Açores e a II Guerra Mundial*, Angra do Heroísmo, Instituto Açoriano de Cultura: 63- 69; José Freire Antunes. 1995. *Roosevelt, Churchill e Salazar. A luta pelos Açores: 1941-1945*, Madrid, Ediclube; Luís de Albuquerque. 1993. “Necessidade estratégica de ocupação das ilhas atlânticas” in *Portugal no Mundo*, Alfa, I: 201-211; Ricardo Madruga da Costa. 1996-1997). “O século Dabney no Faial. Subsídios para a compreensão de uma estratégia” in *Boletim do Núcleo Cultural da Horta*, XII: 143-150; T. Bentley Duncan. 1972. *Atlantic islands. Madeira, the Azores and Cape Verde in Seventeenth-century. Commerce and Navigation*, Chicago and London, The University of Chicago Press.

empresarial, como única companhia aérea dos Açores, mas, de igual modo, como um símbolo da açorianidade, cujo legado deve ser contado e perpetuado para as gerações futuras.

Em segundo lugar, a fundação de um Museu com esta temática no arquipélago permitirá cobrir um hiato cognitivo ao nível da história da aviação nacional. Com efeito, em Portugal, o Museu do Ar é o único espaço museológico dedicado à aeronavegabilidade, mas é completamente omissa em relação à aviação regional e à SATA, que é a mais antiga companhia aérea portuguesa em funcionamento. Apesar de alguns esforços inconsequentes que visaram a reunião do vasto espólio dedicado à aviação em todo o território nacional, da coleção do Museu do Ar apenas fazem parte o espólio da ANA (Aeroportos e Navegação Aérea), da NAV (Navegação Aérea de Portugal), da TAP (Transportadora Aérea de Portugal) e da própria Força Aérea.

Nos Açores, de igual modo, observa-se o mesmo hiato nas temáticas oferecidas pelos Museus regionais, sejam eles de tutela autárquica, governamental ou particular. Recentemente, no ano de 2011, o Museu de Angra do Heroísmo inaugurou uma exposição de longa duração intitulada *Do Mar e da Terra. Uma História no Atlântico*.

“Assumindo-se como a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo, “Do Mar e da Terra...uma história no Atlântico” desenvolve-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região. O projecto expositivo parte do papel geoestratégico dos Açores e articula-se com os planos supra-regionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da totalidade histórica e cultural da ilha Terceira”<sup>2</sup>.

Este percurso expositivo reflete, de forma diacrónica, algumas das marcas importantes do percurso dos transportes e das comunicações externas, com um olhar importante para o posicionamento geoestratégico, mas apresenta um olhar privilegiado sobre a ilha Terceira e sem referências ao historial contemporâneo dos transportes aéreos. Assim, apesar da relevância das comunicações aéreas na história contemporânea do arquipélago açoriano, não existe um Museu dedicado a esta temática, que conjugue e

---

<sup>2</sup> [http://museu-angra.azores.gov.pt/newsletter/2011/MAH\\_newsletter\\_06\\_2011.pdf](http://museu-angra.azores.gov.pt/newsletter/2011/MAH_newsletter_06_2011.pdf)



acarinhe um espólio que se encontra disperso entre várias ilhas e entre proprietários públicos e particulares<sup>3</sup>.

Por consequência, a realização de um Estágio orientado para a elaboração de um projeto concreto sobre o Museu da Aviação dos Açores, no âmbito do Mestrado em Património, Museologia e Desenvolvimento, pareceu-me a metodologia mais eficaz para concertar as componentes teóricas e práticas que estavam a ser delineadas entre a SATA e a Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Ao longo do nosso Estágio, apercebemo-nos que a tarefa que encetávamos era ainda mais urgente, face a duas realidades específicas. Por um lado, constatámos a dispersão do acervo relacionado com a aviação nos Açores. Com efeito, não temos dúvidas de que, sem o processo de recolha do espólio da aviação, parte fundamental do nosso Estágio, rapidamente ficariam perdidos muitos registos da história deste arquipélago. Por outro lado, verificámos que muito dos testemunhos que foram auscultados no decurso do Estágio foram de indivíduos já com alguma idade e que também, naturalmente, irão deixar-nos, perdendo-se uma memória irrecuperável. Assim, a nossa principal preocupação neste Estágio foi a recuperação da história da aeronáutica nos Açores, não apenas para proteger o património material desta história, mas também o respetivo património imaterial, espelhado no saber e no labor de muitos homens e mulheres que dedicaram a sua vida na defesa quer da empresa em questão, mas também do próprio arquipélago.

---

<sup>3</sup> Uma reflexão sobre a ausência de um discurso museológico nos museus insulares sobre o papel das ilhas e o diálogo com o “outro” foi já explorada por Susana Goulart Costa & Maria Manuel Velásquez Ribeiro. em “Atlantidade e Mundo Lusófono. Imaginários, representações e Programação nos Museus Açorianos”, *VI Encontro de Museus de Países e Comunidades de Língua Portuguesa*, ICOM, Lisboa, Museu do Oriente, 2013: 185-192.